

Demonstrações Financeiras

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

30 de junho de 2023
com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras



Relatório da Administração

A Diretoria da Confidence Corretora de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023, bem como as Notas Explicativas e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras.

O Conglomerado Financeiro Travelex no Brasil é uma organização autofinanciada, que atua de maneira sólida e independente da estrutura global.

A Confidence Corretora de Câmbio S.A apresentou no primeiro semestre de 2023 resultado positivo que levaram a um aumento de seu patrimônio de referência enquanto o índice de Basileia Prudencial ficou em sólidos 17,40% (11,04% em 30 de junho de 2022).

O resultado alcançado é consistente com a recuperação pós-pandemia, embora ficou aquém do resultado recorde do 1º semestre de 2022 que foi impulsionado pelo forte retorno da demanda reprimida nos anos de 2020 e 2021.

Apesar das questões econômicas da pandemia, ainda não completamente superadas pelo mercado de turismo internacional, continuamos a focar integralmente na necessidade de nossos clientes por meio dos principais pontos de nossa estratégia, quais sejam:

- A readequação de nossas operações oferecendo soluções e atendimento *omnichannel* entre outras ferramentas, como o fortalecimento de nossa rede de correspondentes, *call center*, *apps* em mobile e *internet banking*;
- Manter e complementar uma forte presença geográfica nas principais cidades do Brasil através de nossa rede própria de lojas com mais de 120 pontos localizadas nas principais cidades brasileiras.

Deste modo, logramos em oferecer aos nossos clientes soluções seguras, rápidas e eficientes, com excelência regulatória personalizado para pessoas físicas e jurídicas.

Principais indicadores 1º Semestre de 2023:



O Conglomerado Financeiro Travelex segue comprometido com seus clientes e com o desenvolvimento de seus negócios, ampliando a cada dia sua posição junto ao mercado financeiro brasileiro.

Agradecemos aos nossos clientes e aos nossos fornecedores pela confiança e aos nossos acionistas pelo apoio indispensável. Esperamos propiciá-los com os resultados esperados, através do pagamento de remuneração anual de dividendos mínimos aos acionistas de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição da Reserva Legal, conforme previsto nos



estatutos sociais. Em 21 de março de 2023, houve a distribuição de dividendos antecipadamente no montante de R\$ 7.476.

Por fim, nossos agradecimentos aos colaboradores cujo voto nos prestigiou pela 4ª vez com o selo "Great Place to Work".

São Paulo, 25 de agosto de 2023.

A Diretoria

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações Financeiras	
Balancos Patrimoniais	4
Demonstrações do Resultado.....	6
Demonstrações do Resultado Abrangente	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	10



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

**Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Confidence Corretora de Câmbio S.A.**

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Confidence Corretora de Câmbio S.A. (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas selecionadas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras da Confidence Corretora de Câmbio S.A. (“Corretora”), em 30 de junho de 2023, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo a Resolução nº 4720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Resolução BCB nº 2 do Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que consideram a opção da Instituição pela apresentação de notas explicativas selecionadas, conforme previsto na Resolução nº 4720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 2 do Banco Central do Brasil (BACEN). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo Resolução nº 4720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Resolução BCB nº 2 do Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de

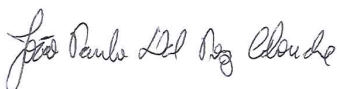
expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de agosto de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP



João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Balanços Patrimoniais
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	30.06.2023	31.12.2022
Ativo			
Circulante		74.884	91.826
Disponibilidades	4	57.213	67.900
Instrumentos Financeiros		4.536	2.525
Carteira própria	5	27	379
Vinculados à prestação de garantias	5	2.662	2.146
Carteira de câmbio	6	1.847	-
Outros Créditos		13.135	21.401
Impostos a compensar	7	1.190	2.682
Negociação e intermediação de valores		268	-
Rendas a receber		283	383
Despesas antecipadas		1.497	672
Diversos	8	9.897	17.664
Não Circulante		63.206	60.548
Ativo fiscal diferido	18.b	42.908	43.205
Diversos	9	1.826	1.606
Investimentos		13	53
Imobilizado de uso	9	32.077	28.745
Intangível	10	59.063	56.765
Depreciações e Amortizações		(72.680)	(69.826)
(-) Depreciações	9	(21.239)	(20.161)
(-) Amortizações	10	(51.441)	(49.665)
Total do Ativo		138.090	152.374

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Balanços Patrimoniais
30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Passivo			
Circulante		60.741	74.865
Instrumentos Financeiros		24.881	25.528
Carteira de câmbio	6	24.881	25.528
Outras obrigações		16.966	26.948
Fiscais e previdenciárias		3.347	3.872
Diversas	11	13.619	23.076
Provisões		18.894	22.389
Provisões a pagar	12	7.654	8.265
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro		-	2.413
Provisões sobre folha de pagamento		6.892	7.410
Provisões para passivos contingentes	21	4.348	4.301
Patrimônio líquido		77.349	77.509
Capital social			
De domiciliados no país	13.a	45.284	45.284
Reserva legal	13.b	2.686	2.320
Reserva de lucros	13.c	29.379	29.905
Total do Passivo		138.090	152.374

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Demonstrações do Resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	30.06.2023	30.06.2022
Receitas da intermediação financeira		64.941	60.010
Resultado de operações de câmbio	6	64.775	59.756
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	166	254
Resultado da intermediação financeira		1.958	1.188
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5	1.958	1.188
Resultado bruto da intermediação financeira		66.899	61.198
Outras receitas (despesas) operacionais		(57.201)	(48.094)
Receitas de prestações de serviços	14	10.731	9.575
Despesas de pessoal	15	(31.902)	(25.349)
Despesas tributárias		(4.381)	(3.933)
Despesas administrativas	16	(35.389)	(30.554)
Outras receitas e despesas operacionais	17	3.740	2.167
Resultado operacional		9.698	13.104
Resultado de participações em controladas e coligadas		(40)	8
Resultado não operacional		(5)	(3)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		9.653	13.109
Tributos e participações sobre o lucro		(2.337)	(3.688)
Imposto de renda e contribuição social – exercício corrente	18	-	(1.142)
Imposto de renda e contribuição social – exercício anterior		46	(16)
Imposto de renda e contribuição social – diferido		(297)	-
Programa de participação nos resultados		(2.086)	(2.530)
Lucro do semestre		7.316	9.421
Quantidade de ações em circulação		1.023.878.170	1.023.878.170
Resultado básico e diluído por ação (em reais)		0,0071	0,0092

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente
 Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022
 (Em milhares de reais)

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Lucro líquido do semestre	<u>7.316</u>	<u>9.421</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do semestre	<u><u>7.316</u></u>	<u><u>9.421</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais)

<u>Eventos</u>	<u>Nota</u>	<u>Capital realizado</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reservas de lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021		42.984	2.300	57	(13.091)	-	32.250
Aumento de capital	13.a	2.300	(2.300)	-	-	-	-
Lucro líquido no semestre	13	-	-	-	-	9.421	9.421
Reserva de lucros	13.c	-	-	-	8.950	(8.950)	-
Reserva legal	13.b	-	-	471	-	(471)	-
Saldos em 30 de junho de 2022		45.284	-	528	(4.141)	-	41.671
Mutações do semestre		2.300	(2.300)	471	8.950	-	9.421
Saldos em 31 de dezembro de 2022		45.284	-	2.320	29.905	-	77.509
Lucro líquido no semestre	13	-	-	-	-	7.316	7.316
Dividendos pagos antecipadamente	13.d	-	-	-	(526)	(6.950)	(7.476)
Reserva legal	13.b	-	-	366	-	(366)	-
Saldos em 30 de junho de 2023		45.284	-	2.686	29.379	-	77.349
Mutações do semestre		-	-	366	(526)	-	(160)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022
(Em milhares de reais)

	30.06.2023	30.06.2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro ajustado do semestre	8.796	9.978
Lucro líquido do semestre	7.316	9.421
Ajustes ao lucro líquido	1.480	557
Depreciação e amortização	3.174	3.030
Provisão para contingências	46	600
Efeitos da variação cambial de caixa e de equivalente de caixa	(2.082)	(3.068)
Impostos diferidos	297	-
Resultado na alienação de valores e bens	5	3
Equivalência patrimonial	40	(8)
Variações nos ativos e passivos	(8.134)	(2.455)
Redução (aumento) em outros créditos	5.536	(10.662)
Redução (aumento) em instrumentos financeiros	(164)	(250)
Redução (aumento) em outros valores e bens	(825)	235
Aumento (redução) em outras obrigações	(13.640)	9.447
Aumento/(redução) em impostos e contribuições	(530)	187
Imposto de renda e contribuição social pagos	1.489	(1.412)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	662	7.523
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(3.639)	(1.561)
Baixas no imobilizado	9	68
Aplicações no Intangível	(2.325)	(745)
Dividendos pagos antecipadamente	(7.476)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(13.431)	(2.238)
Aumento/(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(12.769)	5.285
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	67.900	51.951
Efeitos da variação cambial de caixa e de equivalente de caixa	2.082	3.068
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	57.213	60.304
Aumento/(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(12.769)	5.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Confidence Corretora de Câmbio S.A. (“Corretora”) vem operando no mercado de câmbio desde sua constituição em 31 de janeiro de 2001. Tem como objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, de acordo com o disposto na regulamentação vigente.

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, de Londres, sendo que essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria da Corretora aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015.

Historicamente, a Corretora prestava serviços a outras empresas do grupo Travelex no Brasil. No segundo trimestre de 2021, as áreas administrativas ainda alocadas na Corretora, foram transferidas para o Banco, e assim, a alocação dos custos relacionados a prestação de serviços intercompany inverteu.

No dia 16 de março de 2020, a Finabl PLC (controladora da Travelex Limited) anunciou restrições em sua liquidez, causando um impacto material em suas operações e resultando, ainda, na incapacidade de fornecer serviços de processamento de pagamentos, entretanto este evento não impactou as operações do Conglomerado Financeiro Travelex no Brasil.

Nesse mesmo dia, foi suspensa a negociação das ações da Finabl PLC na London Stock Exchange e teve início a fase de reestruturação de dívida corporativa do grupo Travelex.

Em 06 de agosto de 2020 a reestruturação foi concluída com a criação da New Travelex como o novo controlador do Grupo Travelex.

Em setembro de 2020 foi enviado ao Banco Central do Brasil o pedido de mudança de controlador do grupo para Travelex TopCo Limite, aprovado pelo Bacen em 31 de março de 2022.

Em 30 de abril de 2021, a Corretora recebeu aumento de capital social mediante aporte de sua controladora, no montante de R\$ 7.450 já subscrito, integralizado e aprovado pelo Banco Central do Brasil, e em 28 de dezembro de 2021 recebeu um aumento de capital mediante aporte de sua controladora, no montante de R\$ 2.300, homologado em fevereiro de 2022 pelo Banco Central do Brasil.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

O Banco Central regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras com o intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), através da resolução BCB nº 2/20. As informações destas demonstrações financeiras já estão ajustadas com base na Resolução BCB nº 2/20, a qual define que os saldos do balanço patrimonial devem ser apresentados por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, que o balanço patrimonial ao final do período corrente deve ser comparado com o balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e que as demais demonstrações comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior, o ativo e o passivo fiscal diferido que passou a ser apresentado exclusivamente no realizável e exigível a longo prazo, além da inclusão da demonstração do resultado abrangente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que consideram a opção da Corretora pela apresentação de notas explicativas selecionadas, conforme previsto na Resolução nº 4.720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 2 do Banco Central do Brasil (BACEN).

A política interna considera como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Corretora, previsto em seu Estatuto Social. Além disto, a Administração considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos próximos anos. Observando esse regramento, salienta-se que o lucro líquido da Corretora foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 25 de agosto de 2023.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais, sendo esta a moeda funcional da Corretora e também a moeda de apresentação.

3. Descrição das principais práticas contábeis

As práticas contábeis, políticas e métodos são os mesmos utilizados nas demonstrações financeiras encerradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>30.06.202</u>	<u>31.12.2022</u>
Caixa	6.208	6.441
Depósitos bancários	10.915	17.215
Disponibilidades em moeda estrangeira (1)	40.090	44.244
Total	<u>57.213</u>	<u>67.900</u>

(1) Refere-se a depósitos em moeda estrangeira no montante de R\$ 4.976 (R\$ 8.748 em 31 de dezembro de 2022), valores em espécie no montante de R\$ 34.695 (R\$ 34.988 em 31 de dezembro de 2022), moedas, cheques, travel cheques em trânsito no montante de R\$ 419 (R\$ 508 em 31 de dezembro de 2022).

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários – LFT's	<u>30.06.2023</u>			
	<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor a mercado</u>
Carteira própria	01/03/2024	2	27	27
Vinculados à prestação de garantias	01/03/2024	198	2.661	2.662
Total		<u>200</u>	<u>2.688</u>	<u>2.689</u>
Títulos e valores mobiliários – LFT's	<u>31.12.2022</u>			
	<u>Vencimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor a mercado</u>
Carteira própria	01/03/2023	30	379	379
Vinculados à prestação de garantias	01/03/2023	170	2.146	2.146
Total		<u>200</u>	<u>2.525</u>	<u>2.525</u>

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)



Confidence
Câmbio

dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Durante o semestre não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários. Os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação foram registrados no ativo circulante independente dos seus prazos de vencimento.

Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 a Corretora não possui operações com derivativos em aberto.

As Letras Financeiras do Tesouro (LFT) são classificadas no nível 1 da hierarquia de valor justo prevista no CPC 46 – Valor Justo, já que possuem preços cotados em mercado ativo.

No semestre findo em 30 de junho de 2023, a Corretora auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 166 (R\$ 254 em 30 de junho de 2022).

Em 30 de junho de 2023, a Corretora apurou o resultado de operações de futuro de R\$ 1.958 (R\$ 1.188 em 30 de junho de 2022).

6. Carteira de câmbio

	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Carteira de Câmbio Ativa	1.847	-
- Câmbio comprado a liquidar	1.757	-
- Direitos sobre venda de câmbio	90	-
Carteira de Câmbio Passiva	(24.881)	(25.528)
- Câmbio vendido a liquidar	(92)	-
- Obrigações por compras de câmbio	(1.758)	-
- Obrigações por vendas realizadas (1)	(23.031)	(25.528)
Posição líquida de câmbio	(23.034)	(25.528)

(1) Os valores substancialmente referem-se a carga de cartões Visa Travel Money (VTM) que parte serão liquidados junto à SACS Administradora de Cartão de Crédito S.A. (R\$ (14.002) (R\$ (15.140) em 31 de dezembro de 2022), vide nota explicativa 19 – parte relacionada).

No semestre foi registrado um resultado líquido com operações de câmbio no valor de R\$ 64.775 (R\$ 59.756 em 30 de junho de 2022) proveniente de remessas internacionais, compra e venda de moedas e cargas em cartões pré-pagos.

7. Impostos a compensar

	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
IRRF a compensar	42	117
IRPJ a compensar	127	208
CSLL a compensar	177	32
IRPJ antecipado	517	1.265
CSLL antecipado	319	1.060
IOF a compensar	8	-
Total	1.190	2.682

8. Outros créditos - diversos

	<u>30.06.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Bloqueio judicial	620	988
Adiantamento a fornecedores	8	7
Depósito judicial	1.205	619
Adiantamento e antecipações salariais	85	-
Outros	51	52
Diversos (1)	9.754	17.604
Total	<u>11.723</u>	<u>19.270</u>
Circulante	9.897	17.664
Não Circulante	1.826	1.606

(1) Refere-se a valores a receber de sociedade ligadas R\$ 363 (R\$ 420 em 31 de dezembro de 2022), campanhas e promoções a ressarcir R\$ 133 (R\$ 133 em 31 de dezembro de 2022), valores a receber de parceiros R\$ 0 (R\$ 294 em 31 de dezembro de 2022) e valores a receber referente cartão de débito e crédito R\$ 9.258 (R\$ 16.757 em 31 de dezembro de 2022).

9. Imobilizado de uso

	<u>30.06.2023</u>			<u>31.12.2022</u>		
	Custo	Depreciação	Valor	Custo	Depreciação	Valor
Instalações, móveis, benfeitorias	25.453	(16.023)	9.430	22.299	(15.174)	7.125
Veículos	227	(105)	122	227	(88)	139
Sistema de processamento de dados	6.397	(5.111)	1.286	6.219	(4.899)	1.320
Total	<u>32.077</u>	<u>(21.239)</u>	<u>10.838</u>	<u>28.745</u>	<u>(20.161)</u>	<u>8.584</u>

a) Movimentação do imobilizado de uso

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	8.584	4.292
Aquisições	3.639	1.561
Alienação/(baixas)	(14)	(68)
Depreciação (nota 16)	(1.371)	(814)
Saldo final	<u>10.838</u>	<u>4.971</u>

10. Intangível

Descrição	<u>30.06.2023</u>			<u>31.12.2022</u>		
	Custo	Amortização	Valor	Custo	Amortização	Valor
Cessão de direito de uso	17.885	(16.744)	1.141	17.379	(16.380)	999
Direitos sobre aquisição de ativos	7.145	(7.145)	-	7.145	(7.145)	-
Software	34.033	(27.552)	6.481	32.241	(26.140)	6.101
Total	<u>59.063</u>	<u>(51.441)</u>	<u>7.622</u>	<u>56.765</u>	<u>(49.665)</u>	<u>7.100</u>

(b) Movimentação do intangível

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	7.100	9.052
Aquisições	2.325	745
Amortização (nota 16)	(1.803)	(2.216)
Saldo final	<u>7.622</u>	<u>7.581</u>

11. Outras obrigações - diversas

	30.06.2023	31.12.2022
Obrigações por operações de câmbio realizadas	6.302	13.402
Pagamentos a efetuar (1)	3.460	5.813
Créditos não identificados (2)	1.143	240
Prestação de serviço intercompany (nota 20)	1.336	1.513
Outros (3)	1.378	2.108
Total	13.619	23.076
Circulante	13.619	23.076

- (1) Os saldos a pagar referem-se a aluguéis e condomínios das lojas, cessões de direito de uso, serviços em gerais, telefonia e comissões a pagar.
- (2) Refere-se aos valores recebidos de clientes pela Corretora, porém pendentes de identificação.
- (3) Valores recebidos antecipadamente a apropriar R\$ 750 (R\$ 1.251 em 31 de dezembro de 2022); Remessas de Western Union a liquidar R\$ 40 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022); benefícios a repassar R\$ 102 (R\$ 92 em 31 de dezembro de 2022), Seguros Allianz a repassar R\$ 271 (R\$ 300 em 31 de dezembro de 2022), e outros R\$ 215 (R\$ 465 em 31 de dezembro de 2022).

12. Provisões a pagar

	30.06.2023	31.12.2022
Fornecedores	2.906	2.505
Impostos – ISS	511	511
Comissão	1.564	1.662
Bônus	2.276	2.527
Outros (1)	397	1.060
Total	7.654	8.265

- (1) Composto de provisões relacionadas a folha de pagamento R\$ 45 (R\$ 810 em 31 de dezembro de 2022); diversas R\$ 352 (R\$ 250 em 31 de dezembro de 2022).

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de abril de 2021, a Corretora recebeu aumento de capital social mediante aporte de sua controladora, no montante de R\$ 7.450 já subscrito, integralizado e aprovado pelo Banco Central do Brasil, e em 28 de dezembro de 2021 recebeu um aumento de capital mediante aporte de sua controladora, no montante de R\$ 2.300, já subscrito, integralizado e aprovado pelo Banco Central do Brasil.

Em 30 de junho de 2023, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 45.284 (R\$ 45.284 em 31 de dezembro de 2022) e está representado por 1.023.878.170 (1.023.878.170 em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação em vigor, até o limite de 20% do capital social.

Em 30 de junho de 2023 a Corretora constitui reserva legal no montante de R\$ 266 (R\$ 471 em 31 de dezembro de 2022).

c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros da Corretora, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

d) Dividendos

O Estatuto Social vigente da Corretora prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva legal. Adicionalmente, também é prevista a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em Assembleia.

Em 30 de junho de 2023 tivemos um lucro de R\$ 7.316 e R\$ 45.259 em 31 de dezembro de 2022. Foram distribuído dividendos antecipados no montante de R\$ 7.476.

14. Receita de prestações de serviços

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Intermediação de operações de câmbio	7.928	6.971
Receitas Moneygram	1.923	1.891
Receitas Wester Union	880	713
Total	<u>10.731</u>	<u>9.575</u>

As receitas são auferidas nas prestações de serviços oferecidos no momento da operação de câmbio, assim como taxas incidentes nestas operações.

São reconhecidas também comissões de agentes de remessa de valores, como Moneygram, Wester Union entre outras.

15. Despesas de pessoal

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Proventos	(16.068)	(13.250)
Benefícios	(9.275)	(6.543)
Encargos sociais	(5.827)	(4.980)
Pró-labore	(605)	(533)
Estagiários	(84)	(43)
Treinamento	(43)	-
Total	<u>(31.902)</u>	<u>(25.349)</u>

16. Despesas administrativas

	30.06.2023	30.06.2022
Aluguéis e condomínios	(14.723)	(12.370)
Amortização e depreciação	(3.174)	(3.030)
Serviços técnicos especializados (1)	(2.861)	(2.468)
Tributárias	(4.613)	(4.386)
Processamento de dados	(2.482)	(2.392)
Serviços do sistema financeiro	(2.718)	(2.701)
Propaganda e publicidade	(3.341)	(2.380)
Comunicações	(550)	(613)
Serviços de terceiros	(744)	(572)
Manutenção e conservação	(856)	(735)
Serviços de vigilância	(591)	(491)
Água, energia e gás	(267)	(277)
Material	(260)	(313)
Transportes	(1.095)	(692)
Viagens no país	(550)	(190)
Outras despesas administrativas	(945)	(877)
Total	(39.770)	(34.487)

(1) Inclui serviços de auditoria, que são divulgados pelo auditor do grupo.

17. Outras receitas e despesas operacionais

	30.06.2023	30.06.2022
Provisão para passivos contingentes	(46)	(600)
Comissão por indicação intercompany (nota 20)	2.078	1.709
Outras receitas - incentivos	8	134
Outras receitas e despesas (1)	1.700	918
Descontos obtidos	-	6
Total	3.740	2.167

(1) Refere-se rendas de comissão com Western Union R\$ 1.288 (R\$ 1.141 em 30 de junho de 2022), valores referente a indenizações pagas R\$ (440) (R\$ (425) em 30 de junho de 2022, valores de receitas recebidas antecipadamente e apropriada no período R\$ 501 (R\$ 417 em 30 de junho de 2022 e outras receitas e despesas diversas R\$ 351 (R\$ (215) em 30 de junho de 2022).

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	IRPJ		CSLL	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	9.652	13.109	9.652	13.109
Programa de participação nos resultados (empregados)	(2.086)	(2.530)	(2.086)	(2.530)
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	7.566	10.579	7.566	10.579
Adições/(exclusões)	(9.148)	(6.396)	(9.148)	(6.396)
Provisão para contingências	46	600	46	600
Provisão para pagamentos a efetuar	(2.418)	517	(2.418)	517
Adições permanentes	930	570	930	570
Exclusão Ágio Travelex	(7.705)	(7.705)	(7.705)	(7.705)
Outras	(1)	(378)	(1)	(378)
Base de cálculo	(1.582)	4.183	(1.580)	4.183
Compensação (30%)	-	(1.255)	-	(1.255)
Base de cálculo após compensação	(1.582)	2.928	(1.582)	2.928
Imposto de renda e contribuição social				
IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	-	(439)	-	(440)
Adicional (10%)	-	(281)	-	-
Incentivo fiscal – PAT	-	18	-	-
Ajuste de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	(28)	-	(18)	-
Total imposto de renda e contribuição social corrente	-	(702)	-	(440)
Total imposto de renda e contribuição social diferido	186	-	111	-
Total imposto de renda e contribuição social exercício anterior	(28)	(10)	(18)	(6)
Total imposto de renda e contribuição social	158	(712)	93	(446)

b) Crédito Tributário

Em 30 de junho de 2023 a Corretora possui créditos tributários constituído de provisões temporárias de IRPJ no valor de R\$ 3.669 (R\$ 4.263 em 31 de dezembro de 2022) e CSLL no valor de R\$ 2.201 (R\$ 2.557 em 31 de dezembro de 2022), possui também créditos tributários registrados decorrentes de prejuízo fiscal no montante de R\$ 23.165 (R\$ 22.757 em 31 de dezembro de 2022) e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 13.873 (R\$ 13.628 em 31 de dezembro de 2022).

Conforme Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99) os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda (IRPJ) e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias foram oferecidos a tributação conforme base de cálculo a partir do ano de 2014.

A utilização destes créditos são baseados em estudos técnicos de viabilidade do negócio que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros projetados para os próximos 10 anos, nos termos das Resoluções nº 4.842 art 1º e nº 4.441 do Banco Central do Brasil.

Segue abaixo quadro da movimentação do Crédito Tributário:

Crédito Tributário	Saldo Inicial Dez/2022	Constituição	Realização	Saldo Final Jun/23
Provisões a pagar	3.168	1.810	(2.053)	2.925
PLR - Programa de participação nos lucros	1.932	486	(1.208)	1.210
Contingências de processos trabalhistas	865	170	(260)	775
Contingências de processos cíveis	321	142	(28)	435
Contingências de processos tributários	534	43	(50)	527
Prejuízo fiscal	22.757	407	-	23.164
Base negativa	13.628	244	-	13.872
Total de créditos tributários	43.205	3.302	(3.599)	42.908

Observamos que em 30 de junho de 2023, o estoque do Prejuízo Fiscal e Base Negativa, está sendo consumido por conta do Lucro Tributável.

Segue abaixo composição do valor dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Imposto de renda e contribuição social	Expectativa de realização
2023	6.521
2024	5.698
2025	5.234
2026	4.367
2027	4.048
2028	3.408
2029	3.408
2030	3.408
2031	3.408
2032	3.408
Total	42.908
Créditos tributários a valor presente	27.166

O valor presente dos créditos tributários, calculados com base na taxa média de captação é de R\$ 27.166 em 30 de junho de 2023 (R\$ 25.485 em 31 de dezembro de 2022).

19. Remuneração da Administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes membros da diretoria do Conglomerado Financeiro Travelex (composto pela Corretora e pelo Travelex Banco de Câmbio S.A).

Política: o Conglomerado Financeiro Travelex possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

	30.06.2023	31.12.2022
Proventos	919	1.216
Encargos sociais	280	371
Benefícios	88	145
Total	1.287	1.732

Outras informações: (1) conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Corretora. (2) A Corretora não possui nenhum benefício no que se refere a plano de previdência estendida a seus administradores.

20. Partes relacionadas

a) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas (“Política”) tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses da Corretora às práticas de governança corporativa.

b) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750, de 30 de junho de 2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes:

Controladora: Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda.

Demais partes relacionadas: Travelex Banco de Câmbio S.A., Confidence Turismo Ltda, SACS S.A., Travelex Assessoria em Câmbio e Serviços Auxiliares Ltda, e Travelex do Brasil Holding Não Financeira Ltda e Travelex Corretora de Seguros Ltda Unipessoal.

Os Controladores são considerados como partes relacionadas.

c) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva da Corretora atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades;

Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores;

Sejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

<u>Partes relacionadas</u>	30.06.2023	31.12.2022
	Ativo/(passivo)	Ativo/(passivo)
Travelex Banco de Câmbio S.A. (1)	8.855	6.711
Travelex Banco de Câmbio S.A. (2)	4.764	8.963
SACS S.A. (3)	16	37
Travelex Banco de Câmbio S.A. (3)	107	(1.253)
Travelex Assessoria em Serviços de Câmbio (3)	240	143
Travelex Banco de Câmbio S.A. (4)	(1.336)	98
SACS S.A. (5)	-	(21.344)

<u>Partes relacionadas</u>	30.06.2023	30.06.2022
	Receita/(despesa)	Receita/(despesa)
Travelex Banco de Câmbio S.A. (6)	251	166
Travelex Banco de Câmbio S.A. (7)	(3.396)	(4.985)
Travelex Banco de Câmbio S.A. (8)	(491)	(594)
Travelex Banco de Câmbio S.A. (9)	(7.900)	(6.627)
SACS Administradora de Cartões S/A.(9)	-	166
Travelex Assessoria em Serviços de Câmbio (9)	-	709
SACS Administradora de Cartões S/A.(9)	-	567

- (1) Refere-se a Depósito em Moeda Nacional no País registrado na rubrica de "Caixa e equivalente de caixa"(nota 4).
 (2) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira registrado na rubrica de ""Caixa e equivalente de caixa"(nota 4).
 (3) Refere-se ao compartilhamento de custos de mão-de-obra registrado na rubrica de créditos diversos (nota 8)
 (4) Refere-se ao compartilhamento de custos de mão de obra registrado na rubrica de outras obrigações diversas (nota 11).
 (5) Refere-se às cargas dos cartões VTM em Moedas Estrangeiras, registrado na rubrica de Obrigações por vendas realizadas. (nota 6)
 (6) Refere-se a comissão por indicação de operações de câmbio dos clientes da Corretora.
 (7) Refere-se ao Resultado das Operações de Câmbio entre o Banco e a Corretora de Câmbio.
 (8) Custos de despesas bancárias de remessas efetuadas pela Corretora através do Banco Travelex.
 (9) Despesa de compartilhamento de custos de mão-de-obra e cartões.

21. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e VTM.

b.3) *Obrigações fiscais*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo prazo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o

posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no semestre, estão a seguir apresentadas:

	30.06.2023			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	804	355	(70)	1.089
Trabalhistas	2.163	427	(650)	1.940
Tributárias	1.334	108	(123)	1.319
Total	4.301	890	(843)	4.348

	31.12.2022			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	369	1.096	(661)	804
Trabalhistas	1.572	2.134	(1.543)	2.163
Tributárias	1.752	353	(771)	1.334
Total	3.693	3.583	(2.975)	4.301

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2023 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza trabalhista que somam R\$ 1.600 (R\$ 4.916 em 31 de dezembro de 2022), processos de natureza cíveis que somam R\$ 4.131 (R\$ 1.180 em 31 de dezembro de 2022) e processos de natureza tributária que somam R\$ 2.465 (R\$ 481 em 31 de dezembro de 2022) todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda).

22. Gerenciamento de capital e riscos

O Conglomerado Financeiro Travelex, por meio de seus controles internos, garante a manutenção de níveis adequados de capital visando suportar e permitir o desenvolvimento do Conglomerado, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Conglomerado Financeiro Travelex, o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados em bases consolidadas. O Conglomerado Prudencial é composto pelas empresas Travelex Banco de Câmbio S.A. e Confidence Corretora de Câmbio S.A., e os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basileia e atendem às normas do Banco Central do Brasil.

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação e controle dos riscos e do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do Conglomerado.

A metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

A estrutura de controles seja constantemente avaliada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;

Os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários; e

As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição.

Risco de mercado (RWAm pad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado, o qual utiliza modelos padronizados para cálculos, conforme as normas e metodologias definidas pelo Banco Central.

As operações do Conglomerado Prudencial estão classificadas na carteira de Negociação. Os principais riscos de mercado associados a esta carteira aos quais o Conglomerado está exposto, são:

Risco cambial (RWAcam): refere-se aos riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado. Estes riscos são avaliados de acordo com as Circulares 3.641/13 e 3.984/20 do Bacen.

Juros pré (RWAjur1): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados. Os cálculos para apuração do risco realizados de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

Cupom cambial (RWAjur2): refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas. Os cálculos realizados baseiam-se nas instruções contidas na Circular 3.635/13 do Bacen.

Risco operacional (RWAopad)

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A metodologia utilizada para o cálculo da parcela de Risco Operacional é a Abordagem do Indicador Básico. Devido ao cálculo desta parcela ser realizado por meio de um modelo padronizado, este não reflete precisamente o nível de risco operacional a qual a empresa está exposta.

Risco de Crédito (RWAcpad)

O Travellex Banco de Câmbio S.A. realiza operações de crédito de Trade Finance, notadamente operações de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) e Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE), bem como outras operações que podem exigir alocação de capital para Risco

de Crédito. O montante apurado para esta exigência de capital é representado pelo somatório de todas as exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão, em conformidade com a Circular 3.644 do Bacen.

Risco de Liquidez

Define-se como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas, inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O Grupo Travelex Confidence atua de forma proativa na gestão do Risco de Liquidez, realizando diariamente o monitoramento das suas posições; o acompanhamento dos níveis de liquidez, com o monitoramento do volume de caixa (próprio e total); atualização das projeções de fluxo de caixa para o horizonte mínimo de 90 dias em diferentes cenários, e realização periódica de testes de stress. Por meio destas avaliações é possível identificar potenciais fragilidades e vulnerabilidades no que tange a liquidez do Conglomerado. A gestão deste risco é realizada pela área de Riscos Financeiros, a qual se reporta a Diretoria de Finanças e Riscos.

Índice de Basileia

Em comparação com junho 2022, observamos um aumento no Patrimônio de Referência, em decorrência dos resultados positivos obtidos ao longo do ano de 2022 e 2023. Houve aumento da exigência de capital para a parcela de risco de crédito, em função da diversificação da gama de produtos oferecida pelo Banco (Trade Finance) e especialmente em função do aumento do volume de câmbio negociado e também ao crescimento da carteira de Crédito; quanto à parcela de risco operacional, a maior alocação de capital está atrelada ao aumento das receitas com operações de câmbio, impulsionado pelo fortalecimento de parcerias estratégicas; por fim, o decréscimo na exigência de capital para a parcela de risco de mercado deve-se à menor exposição cambial do Conglomerado e do maior controle nos hedges das exposições de moeda.

	Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 30 de junho - R\$ Mil	
		Prudencial - 2023	Prudencial - 2022
1	Patrimônio de Referência	167.832	126.874
2	Patrimônio de Referência - Nível I	167.832	126.874
3	Capital Principal	167.832	126.874
4	Risco de Crédito	161.486	152.674
5	Risco Operacional	743.760	530.209
6	Risco de Mercado	59.472	466.652
7	Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6	964.718	1.149.535
(1 / 7)	Índice de Basileia	17,40%	11,04%
(2 / 7)	Patrimônio de Referência - Nível I	17,40%	11,04%
(3 / 7)	Capital Principal	17,40%	11,04%
8	Índice de imobilização	10,24%	9,65%
	Requerimento de Capital - BIS III	Prudencial - 2023	Prudencial - 2022
	Patrimônio de Referência + Adicional de Capital de	10,50%	10,50%
	Patrimônio de Referência	8,00%	8,00%
	Patrimônio de Referência - Nível I	6,00%	6,00%
	Capital Principal	4,50%	4,50%

b) Gerenciamento integrado de riscos

Em conformidade com a Resolução CMN 4.557/17, o Gerenciamento de Riscos e Capital é realizado pelo Grupo Travelex Confidence de maneira integrada.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos no Grupo Travelex Confidence foi segregada conforme Diretoria a que se reporta: Diretoria de Finanças e Riscos: Riscos (Crédito e Financeiros) - composta pelos Riscos de Mercado, Liquidez, Crédito e Gestão de Capital; Diretoria de Compliance, PLD e Segurança da Informação: Compliance – Composto por Risco de Conformidade, PLD (KYC e Monitoramento) – composto por Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, e Risco Operacional e Controles Internos - composto por Risco Operacional, Risco Socioambiental e Controles Internos.

O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes do Conselho de Administração, metodologia global de gerenciamento de riscos da Matriz Travelex e às regulamentações locais aplicáveis ao Grupo Travelex Confidence.

De acordo com a Resolução CMN 4.553/17, que segmenta as Instituições Financeiras em cinco níveis (S1 a S5), conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro, o Conglomerado Financeiro Travelex atualmente está enquadrado no Segmento 4.

c) Análise de sensibilidade

Periodicamente são realizadas análises de sensibilidade cujo objetivo é avaliar o impacto no valor de mercado das posições detidas pelo Conglomerado, quando submetidas a um aumento de 1 ponto-base nas taxas do indexador. Avaliamos as operações com posições próprias, realizadas com intenção de negociação, ou destinadas a hedge da carteira de negociação, observadas as condições normais de mercado.

Adicionalmente, Testes de Stress de risco de mercado são realizados diariamente pela área de Riscos Financeiros, visando analisar os riscos de carteiras específicas, bem como avaliar os potenciais impactos das exposições do Conglomerado frente a uma situação de stress.

Considerando que as carteiras detidas pelo Conglomerado possuem exposições ao risco de mercado nos fatores de Risco Pré, Cupom de moedas e Risco Cambial, sendo este último o risco mais relevante; os testes de stress são realizados para estes fatores de risco, adotando diferentes cenários.

Teste de Stress - Renda Fixa

Embora a carteira do Grupo seja classificada como negociação, a avaliação do stress para renda fixa utiliza como premissa os seis cenários de stress de taxa de juros da carteira banking, definidos pelo Bacen (IRRBB) nos termos da Circular 3.876/18.

Consideram-se os seguintes cenários de choque padronizados:

1. Aumento das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de alta);
2. Redução das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de baixa);
3. Aumento das taxas de juros de curto prazo;
4. Redução das taxas de juros de curto prazo;
5. Redução das taxas de juros de curto prazo e aumento das taxas de juros de longo prazo;

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)



Confidence
Câmbio

6. Aumento das taxas de juros de curto prazo e redução das taxas de juros de longo prazo.

Os valores dos cenários padronizados mencionados são definidos por fator de risco, de acordo com a seguinte tabela:

Fatores de Risco (bps)	Paralelo	Curto Prazo	Longo Prazo
Taxas de juros pré-fixadas referenciadas em reais	400	500	300
Taxas de juros pós-fixadas referenciadas em reais	400	500	300

Em 30 de Junho de 2023 os seguintes impactos foram obtidos para os Testes de Stress de Renda Fixa:

Renda Fixa (Valores em BRL Mil)	
Posição	324.553

Δ Stress	
Resultado Cenário 1	(28)
Resultado Cenário 2	29
Resultado Cenário 3	(34)
Resultado Cenário 4	36
Resultado Cenário 5	23
Resultado Cenário 6	(22)

Teste de Stress – Câmbio

Em relação ao stress cambial, a magnitude da variação cambial sugerida no teste de stress conservadora e considerada adequada a exposição cambial da Instituição.

Abaixo estão relacionados os cenários/premissas macroeconômicas utilizadas para o cálculo do Stress Cambial do Grupo:

1. Desvalorização do real em 25% contra todas as moedas;
2. Desvalorização do real em 30% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
3. Valorização do real em 20% contra todas as moedas;
4. Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e valorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
5. Desvalorização do real em 25% contra as moedas da cesta e valorização do real em 20% contra as moedas fora da cesta;
6. Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 25% contra as moedas fora da cesta.

Em 30 de Junho de 2023, os seguintes impactos foram verificados nos Testes de Stress Cambial:

Confidence Corretora de Câmbio S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2023

(Em milhares de reais)



Cambial (Valores em BRL Mil)	
Posição	(4.100)

Δ Stress	
Resultado Cenário 1	(3.160)
Resultado Cenário 2	(5.963)
Resultado Cenário 3	2.488
Resultado Cenário 4	2.027
Resultado Cenário 5	(5.544)
Resultado Cenário 6	2.255

Com base no conservadorismo da carteira e no apetite a risco do Conglomerado, conclui-se que, até mesmo em um cenário mais volátil, o efeito do stress torna-se marginal frente ao limite regulatório de exposição conforme Resolução CMN Nº 4.956.